

PINGA-FOGO

■ **PRESENTE DE JANJA** - A realização do G20 no Rio deixará um legado que levará a assinatura da Primeira-Dama Janja da Silva. Ao escolher o MAM como sede da reunião dos Chefes de Estados, a esposa de Lula fez sair da gaveta vários projetos de recuperação do prédio histórico. Por se tratar de uma fundação de direito privado, a Prefeitura do Rio teve de fazer malabarismo para realizar as obras e algumas adaptações cenográficas. Os valores investidos ainda estão guardados a sete chaves, mas a cultura do Rio já pode agradecer a Janja.

■ **REVITALIZAÇÃO** - Um espaço que ganha revitalização da prefeitura do Rio é o Galpão Utopia, no Cais do Porto, no qual será realizada a reunião dos prefeitos. Além de melhorias no prédio, toda a área será revitalizada com o desenvolvimento de alguns edifícios abandonados.

■ **MERECE PRÊMIO** - A campanha publicitária que a Prefeitura do Rio colocou no ar, nas televisões, assinada pela agência Binder, resgata a autoestima do carioca e transmite a importância da realização do G20 na cidade. As imagens do filme são uma lufada de cariquismo. Merece prêmio!

■ **DESTAQUE FEMININO** - A desembargadora Flávia Romano de Resende brilhou no Congresso Tributário e Aduaneiro da Receita Federal em Brasília nesta quinta, 07 de novembro. Ela participou do painel sobre Direito Tributário e Pirataria. Outra mulher teve participação destacada, a subsecretária de Administração Aduaneira, Cláudia Regina Tomaz.

■ **NO AQUECIMENTO** - A tentativa de colocar o prefeito de Miguel Pereira, André Português, como secretário de Estado em 2025 tem outro objetivo maior. Aumentar o sarrafo do político para voos mais altos em 2026.

■ **NA DECOLAGEM** - Outro prefeito que pode ganhar musculatura em 2025 para a corrida de 2026 é o atual prefeito de Nova Iguaçu, Rogério Lisboa, que quase foi vice de Cláudio Castro.



Cerimônia de posse da nova diretoria da Confederação Nacional de Turismo foi realizada no Santuário do Cristo Redentor



A escolha do Cristo Redentor como cenário para a posse simboliza o desejo da CNTur de promover o turismo como um instrumento de união e esperança



A nova gestão da CNTur também destacou como prioridade a criação de programas de qualificação da mão de obra e apoio aos pequenos e médios empreendedores do setor



Na ocasião, o Padre Omar (e) foi nomeado Diretor de Turismo Plurirreligioso da CNTur. Na foto, assinando sua nomeação ao lado do presidente Wilson Pinto (d)

■ **FLORESTAS URBANAS** - A Prefeitura de Macaé lançará, na próxima segunda-feira e também na terça-feira, o projeto de Miniflorestas Urbanas, no Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade da UFRJ em Macaé (NU-PEM). O projeto, coordenado pela Secretaria Municipal de Ambiente e Sustentabilidade, tem como objetivo promover a restauração da Mata Atlântica em áreas urbanas, adaptando o município às mudanças climáticas.

■ As espécies que serão utilizadas na primeira etapa do projeto das miniflorestas urbanas são: ingá, aldrago, tapirira, carrapeta, aroeira,

saboneteira, babosa branca, açoita cavalo, babosa branca, crindiúva, camboatá, pau-formiga, mirindiba, jerivá, pau ferro, sibipiruna, eritrina, quaresmeira, aroeira salsa, grumixama e pau d'alho. O prefeito Welberth Rezende vai participar dos plantios.

■ **SEM SECRETÁRIO** - O prefeito reeleito de Volta Redonda, Antônio Francisco Neto, em entrevista para o programa de rádio Dário de Paula, falou sobre a futura escolha para a Secretaria de Saúde para 2025, já que a atual secretária, Maria da Conceição de Souza, em breve retornará a Pirai para integrar o governo de

Luiz Fernando Pezão. Apesar de ainda não definir quem assumirá a pasta, adiantou que a criação da Fundação Saúde está em andamento.

■ **APOIO** - Na pauta, o prefeito aproveitou para agradecer ao deputado federal Dr. Luizinho e ao governador Cláudio Castro pelo apoio na aquisição de um tomógrafo novo para o Hospital São João Batista. "Saímos desta crise e eu tenho que agradecer muito aos dois. Jamais imaginaria contar com pessoas como eles e se não fossem esses dois, a situação de Volta Redonda seria outra", declarou.

■ **CANELLA EM BRASÍLIA** - O prefeito eleito da cidade de Belém, Márcio Canella, esteve nesta semana em Brasília para participar do encontro de prefeitos promovido pela Fundação Indigo, do seu partido União Brasil. O evento, denominado 'Prefeito de Sucesso', serviu como uma troca de experiências sobre a administração pública entre prefeitos eleitos e reeleitos pela legenda em todo o país. Em suas redes sociais, Canella publicou fotos do encontro, ladeado por Antonio de Rueda, presidente nacional do União; do vice-presidente do partido, ACM Neto; e com o prefeito reeleito de Salvador, Bruno Reis.

Fernando Molica

Os sonhos que envelheceram

Qualquer discussão sobre fracassos nas urnas não pode deixar de incluir questões subjetivas e revelantes, como a capacidade que um candidato ou partido tem de despertar esperança.

A extrema direita tem sido muito eficiente ao disseminar o medo. E tome de falar mal de imigrantes, de comunistas, de globalistas. Também empunha a lança de uma suposta vingança divina em caso de descriminalização do aborto e de drogas.

Mas apesar de todo o ódio que a alimenta, acena com uma esperança, com futuro semelhante às ilustrações que, antigamente, decoravam capas de cadernos escolares. Desenhos que mostravam uma família branca e sorridente.

O pai indo pro trabalho, a mãe na porta de casa, os filhos chegando a uma escola em que

havia uma bandeira brasileira hasteada. Em alguns casos, haveria Jesus no céu abençoando o lar.

Tudo não passava de uma fantasia de um país muito pobre, com população dispersa em áreas rurais, em que até o direito à educação básica era negado à maioria. O atendimento médico público era restrito a quem tinha carteira assinada. A ordem era mantida por uma ditadura que fazia o que toda ditadura faz.

A esquerda também tinha suas fantasias, algumas remontavam à estética do realismo socialista, quase uma transposição para um assentamento do MST daqueles operários de olhar altivo, que, transformados em camponeses, sorriam ao plantar e colher.

O país continua injusto e desigual, mas a utopia petista ficou

pequena para os sonhos de tanta gente. Até como consequência de avanços sociais nos três primeiros mandatos presidenciais petistas, muita gente trata de exercer seu direito de querer mais.

Na campanha eleitoral de 2022, Lula voltou a repetir um compromisso importante, porém modesto: o de que, ao fim de seu mandato, cada brasileiro tivesse a garantia de tomar café da manhã, almoçar e jantar. Sim, até hoje há muita gente que sequer tem esse direito — mas, convenhamos, trata-se de uma promessa tímida demais, na linha da tal utopia possível sintetizada pelo ex-presidente Fernando Henrique Cardoso.

Enquanto a esquerda acena com três refeições diárias, a direita fala em prosperidade, em riqueza, em céu na Terra. Mais,

oferece um paraíso que não demandaria anos e anos de estudo, de sacrifícios. Na linha Pablo Marçal, bastaria fé em Deus, uma boa ideia na cabeça e muita força no braço.

As cotas, a ampliação de vagas em universidades e programas como o Prouni ampliaram a presença da população em cursos superiores. Apesar do insistem em espalhar alguns setores movidos pela desinformação e pela amargura, instituições como a Universidade Federal do Rio de Janeiro hoje são frequentadas por uma maioria de alunos vindos de famílias pobres.

Mas há milhões de brasileiros, jovens adultos, que não têm mais idade nem condições de vida que lhes permitam entrar numa faculdade. Essa brava gente que tanto rala em carros de aplicati-

vos e em motocicletas precisa de respostas imediatas, de sonhos que possam virar realidade amanhã — ainda que não virem.

É gente que não quer saber de enfrentar a via crucis de um acampamento de sem-terras, confia que será dona de latifúndios de onde jorram grãos que virarão dólares e comida para animais no exterior. Um pessoal que despreza o mesmo Estado que garante educação pública e assistência médica para toda sua família (pesquisas mostram que a maior rejeição ao SUS vem dos que não usam seus serviços).

Mas não se pode trocar de eleitor nem exigir que ele desista seus sonhos — a esquerda, se quiser disputar hegemonia, tem que criar novas esperanças. Política é também uma arte de sedução e de convencimento.